

Considerações para Workflows de Mídia baseados em nuvem

POR REMI FOURREAU, ENTERPRISE CLOUD PRODUCT MANAGER, TELESTREAM

A execução de workflows de processamento de mídia na nuvem é uma nova tendência disruptiva. A explosão no número de caminhos de distribuição disponíveis, cada um com seus próprios requisitos técnicos, significa que cada vez mais processamento é necessário para abastecer todos esses pontos de venda com material personalizado. Existe um fenômeno crescente de canais “pop-up”, especialmente quando falamos de streaming, que é quando canais são criados para um evento específico e então desmontados após o evento, o que requer mais escala e flexibilidade. Nesse ambiente, é desafiador ser ágil usando o processamento local sem incorrer em riscos desnecessários e custos de capital decorrentes da construção para atender ao pico de demanda. Portanto, o uso de fluxos de trabalho de mídia baseados em nuvem oferece a capacidade de atingir um equilíbrio entre agilidade, risco e custo.



Os gerentes de negócios e financeiros geralmente se esforçam para alcançar altos níveis de eficiência e produtividade de seus recursos e equipes, e os serviços baseados em cloud que alinham custo e receita os ajudam a fazer exatamente isso. Eles estão fazendo perguntas como: “quão comprometidos estamos com nosso equipamento local?“, “Isso é uma extensão de nossos fluxos de trabalho existentes ou são novos?“ e “Por quanto tempo esse novo canal ou serviço estará operacional?“ Da mesma forma, gerentes de produto e desenvolvedores que criam canais e serviços estão fazendo as mesmas perguntas sobre longevidade e estão preocupados em controlar o risco de um novo lançamento tanto quanto possível. Eles também precisam construir rapidamente, validar a solução e ser capazes de aumentar ou diminuir conforme necessário. Por último, os gerentes de operações exigem simplicidade e eficiência para poder controlar os custos.

CONSIDERAÇÃO DE CUSTOS

CapEx e OpEx são dois modelos de consumo diferentes. Muitos gerentes financeiros preferem pagar as despesas operacionais ao longo de um período de tempo, em vez de fazer grandes despesas de capital para os mesmos resultados. E, talvez tão importante quanto, os modelos “pague conforme o uso”, típicos de serviços baseados em nuvem, alinham melhor as despesas com a receita. Isso torna a justificativa de negócios mais direta e é uma forma de redução de risco, já que a agilidade oferecida por workflows em cloud significa que eles podem ser facilmente iniciados, aumentados ou encerrados com base no sucesso ou falha do canal ou serviço, evitando assim o alto risco de um grande dispêndio de capital inicial.

IMPLEMENTAÇÕES EM CLOUD OFERECEM MAIS AGILIDADE

Não há dúvida de que a agilidade inerente do processamento baseado em cloud permite que você reduza os riscos em novos fluxos de trabalho, mantendo serviços novos e não testados longe de suas operações diárias.



Na realidade, esta não é apenas mais uma estratégia de mitigação de riscos: é a maneira mais rápida e econômica de colocar um novo serviço, sem investimento direto de capital e sem compra, instalação ou comissão de infraestrutura. Se o novo serviço for bem-sucedido, você pode optar por mantê-lo na nuvem e se beneficiar da estrutura de pagamento “pague conforme o uso” ou pode optar por colocá-lo de volta on-premises para um investimento de longo prazo.

O armazenamento e o processamento de mídia baseado em nuvem também trazem redundância. Essas operações são executadas em sistemas altamente tolerantes a falhas, que se recuperam automaticamente com pouco ou nenhum risco de perda de dados. Essa funcionalidade se estende às próprias plataformas de processamento - qualquer mecanismo de computação com erro é imediatamente desativado e substituído por outro com a mesma capacidade. As operações em nuvem são criadas com forte tratamento de erros e as tarefas com falha serão reiniciadas automaticamente em caso de interrupção de recursos.

GERENCIAMENTO DE FLUXO

É importante notar que o processamento de mídia em cloud pode, às vezes, não ser apenas uma questão de encoding e transcoding, seja um novo programa ou uma variante de um programa existente. O segredo é mover todo o processamento necessário para a nuvem ou desenvolver um sistema híbrido, com uma combinação de recursos locais e baseados em nuvem. Os gráficos precisam ser adicionados/removidos/alterados, a caixa de diálogo pode precisar ser substituída, avisos legislativos devem ser adicionados/removidos/substituídos, legendas ou legendas adicionadas, fragmentos de marca (elementos gráficos animados) adicionados, etc. Um sistema de orquestração de workflow provavelmente seria necessário para mover a mídia suavemente por todos esses processos.

Na realidade, a parte mais desafiadora de configurar um novo canal ou outra oferta de mídia não está no provisionamento da infraestrutura - computação, armazenamento, rede, etc. - o esforço mais significativo reside na configuração dos fluxos de trabalho da matéria-prima para a desejada resultado. A capacidade de ambos ter acesso a serviços completos de processamento de mídia na nuvem por motivos de simplicidade e de orquestrar esses serviços para criar fluxos de trabalho mais complexos é crítica para muitas empresas de mídia.

Para muitos, vários desses fluxos de trabalho já estão em vigor nos processadores locais. Estender esses fluxos de trabalho por meio de uma API simples e flexível pode ser a

melhor resposta para muitos casos de uso. Isso reduz ainda mais o risco e o tempo de configuração para implantação baseada em nuvem. Para maximizar o custo e o desempenho, o software de gerenciamento de workflow também deve ser capaz de residir na(s) plataforma(s) em nuvem, assim como a mídia e os mecanismos de processamento. Idealmente, seu sistema de gerenciamento de fluxo de trabalho deve ser parte integrante do sistema de processamento, portanto, não requer supervisão extra do host.

PROCESSAMENTO DE MÍDIA

A regra fundamental para construir uma plataforma de processamento de mídia robusta é simples: Processe a mídia onde a mídia reside.

Se a mídia de origem estiver localizada na nuvem, processe-a na nuvem (e na plataforma de nuvem, região de nuvem e data center onde está armazenada - pode haver vários provedores de nuvem sendo usados por qualquer empresa de mídia em particular). Além disso, se a mídia for entregue na nuvem, é benéfico processá-la na nuvem. Quando você estiver comprometido em mover seu conteúdo e operações para a nuvem, é melhor manter a mídia lá para evitar cobranças de saída que podem ser prejudiciais aos resultados de negócios desejados. Sua organização estará então na melhor posição para se manter competitiva e lidar com seus imperativos estratégicos no futuro.

Obtenha uma cópia do Telestream Cloud Flip Infographic e solicite mais informações sobre as opções de fluxo de trabalho de mídia baseado em nuvem em pages.telestream.net/sm-cloudflip.

SOBRE A TELESTREAM

A Telestream® é especializada em produtos que tornam possível levar seu conteúdo para qualquer público, independentemente de como ele é criado ou distribuído. Ao longo de todo o ciclo de vida da mídia digital, da captura à visualização, os produtos da Telestream variam de componentes de desktop e aplicativos de plataforma cruzada a sistemas de fluxo de trabalho e transcodificação de mídia digital de classe empresarial totalmente automatizados. A Telestream permite que os usuários em uma ampla gama de ambientes de negócios aproveitem o valor de seu conteúdo de vídeo.